

Incerteza perigosa no mundo financeiro

Recife — Alguma coisa paira no ar. Faz dias, o presidente Itamar Franco, respondendo a um repórter, disse que “quem vai aplicar uma medida de emergência, não comunica à imprensa”. Isto ficou no subconsciente dos jornalistas, mas ninguém disse mais nada.

Já agora, o Presidente informou que vai haver uma reunião, mas “as medidas serão adotadas depois do Carnaval”, sem dizer quais eram essas medidas.

Nervoso e inconstante, o mercado financeiro por via das dúvidas adota providências como se tudo já houvesse ocorrido. Por isto, é que as coisas sobem rapidamente de preço.

Entrementes, é nomeada a ministra do Planejamento. Sem muita consistência, prefere tratar os assuntos nacionais com uma naturalidade incomum para os que estão vivendo suas agruras.

... “quando as crianças são rebeldes, fazemos um cercadinho para elas”. Foi assim que a ministra Yeda resumiu a situação diante da luta do Governo contra as multinacionais dos remédios. Diante disto, o dólar chegou aos 16 mil e a inflação pode ir muito mais adiante.

Ao mesmo tempo, o Presidente relembra sua vida de criança em Juiz de Fora, indo ao circo com quatro ministros, dando mostra ao povo de que estava fazendo um marketing parecido com as camisetas de Fernando Collor.

Não está bem a situação do Brasil, ainda mais com um plebiscito para abril, logo depois do Carnaval e antes da Semana Santa. Se o resultado for a favor do Rei, vão chamar provavelmente o novo imperador com alguma irreverência que faça lembrar os folguedos do tríduo de fevereiro.